

## EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00272
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade de Brasília
<b>CAMPUS</b>	Darcy Ribeiro
<b>CIDADE</b>	Brasília
<b>UF</b>	DF
<b>CATEGORIA</b>	PT
<b>MODALIDADE</b>	PT12
<b>TÍTULO</b>	@DISTRITO.CERRADO: UMA REVISTA PARA INSTAGRAM SOBRE VIDA SUSTENTÁVEL NO DISTRITO FEDERAL
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	ANA CLAUDIA GONCALVES MASCARENHAS
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Jornalismo
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	ANA CLAUDIA GONCALVES MASCARENHAS (Universidade de Brasília); Dione Oliveira Moura (Universidade de Brasília)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O trabalho @distrito.cerrado: Uma Revista para Instagram sobre Vida Sustentável em Brasília consiste em um projeto experimental apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo à Universidade de Brasília. Durante a graduação a autora, Ana Cláudia Gonçalves Mascarenhas, dedicou-se a temas ligados à sustentabilidade e comunicação comunitária e trabalhou em projetos de pesquisa ligados a assessoria de imprensa, desenvolvimento local e conservação ambiental e cultural, incluindo o grupo de pesquisa Comunicação para Sustentabilidade, coordenado pela coautora Dione Oliveira Moura. A Universidade de Brasília se baseia em três pilares fundamentais: Ensino, Pesquisa e extensão, os quais foram a base para esse Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente, trabalha como auxiliar de comunicação na Agência da ONU para Migrações, OIM Brasil. A revista @distrito.cerrado surge em um contexto de avanço das mídias sociais como principais veículos de informação e comunicação contemporâneas. Nesse sentido, a pesquisa visa analisar a viabilidade de ampliação do alcance de temas de valor ético na sociedade, mais especificamente a sustentabilidade e a conservação ambiental, por meio da adaptação de conteúdos jornalísticos para a rede social Instagram. O estudo consiste na memória de uma revista digital feita inteiramente na rede social que discute temas relacionados à sustentabilidade e meio ambiente no contexto do Distrito Federal. O projeto explorou possibilidades de inovação no fazer jornalístico no que se refere a sua forma e a seus critérios de seleção de notícias com o objetivo de inserir temáticas ligadas ao interesse público na mídia. Inicialmente, o trabalho faz uma breve revisão teórica sobre sustentabilidade no século XXI, valor-notícia por trás de temáticas ambientais e adaptações do jornalismo a novas plataformas online. A primeira edição da revista aborda questões relacionadas ao caso do Ribeirão Sobradinho, curso d'água poluído por despejo de esgoto e por outras intervenções humanas por meio de reportagens escritas e vídeo-reportagens. Dentre os desafios de criar uma revista exclusivamente dentro da rede social do Instagram, encontra-se a adaptação de conteúdo sem renunciar a ferramentas essenciais ao fazer jornalístico, mas ainda proporcionando ao leitor uma experiência dinâmica, multimídia e com informações de qualidade capazes de chamar a atenção e reter o público-leitor. Para tal, trazer pautas de forma mais localizada e focada em comunidades específicas foi uma das soluções encontradas. Utilizando o valor-notícia da proximidade, temas que falam diretamente com a comunidade do público-leitor, que no caso deste projeto se trata da população do Distrito Federal, tendem a trazer mais engajamento, uma vez que as informações divulgadas tratam diretamente do dia a dia de quem lê a revista. Do ponto de vista da sustentabilidade essa abordagem também é interessante, pois soluções locais e adaptáveis a realidade de cada comunidade tendem a ser o ideal para aproveitar recursos que o local dispõe de maneira mais inteligente. Assim, o projeto explora e propõe novos caminhos para o jornalismo em meio às inovações tecnológicas e os desafios que as primeiras décadas do século XXI apresentam. O propósito é trazer uma nova perspectiva não só para como abordar a temática da preservação ambiental, mas também para o jornalismo em si ao propor a criação de uma revista sobre sustentabilidade dentro do contexto do Distrito Federal feita totalmente dentro da plataforma do Instagram.

### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para a produção a revista digital @distrito.cerrado foi elaborado um cronograma para execução de todas as etapas de pesquisa e produção, o que envolveu elaboração dos conceitos da revista, adaptações para o Instagram, elaboração da parte gráfica e de identidade visual, pré-apuração, apuração, gravação de entrevistas, edição do material e publicação. O cronograma foi dividido em 12 etapas: elaboração do projeto, leitura, escrita, elaboração do conceito da revista, pré-teste e apuração, gravação de entrevistas, elaboração da identidade visual da revista, produção das reportagens, produção da parte visual da revista, edição do material gravado, finalização e entrega para a banca e defesa do projeto. Em um primeiro momento, foi feita uma seleção e leitura de uma bibliografia básica sobre temas relacionados a sustentabilidade para familiarização com o tema e para uma melhor definição do objeto de pesquisa. Foram utilizadas literaturas especializadas no campo da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, valor-notícia, como forma de justificar o valor da sustentabilidade dentro do jornalismo, e adaptações do jornalismo a novas mídias como as redes sociais. Em seguida, foi necessário buscar criar um conceito para a revista, uma vez que não forma encontradas revistas de jornalismo com esse formato. As inspirações e referências buscadas se encontram bastante no universo da moda e dos blogs, que se adaptaram bem ao Instagram como plataforma para hospedar seus conteúdos. Após a elaboração do conceito da revista e de sua proposta enquanto produto, foi necessário estabelecer um tema para a primeira edição. O desafio em definir o que seria o fio condutor das primeiras reportagens encontrava-se justamente na abrangência da revista. Sustentabilidade, como afirma Moura (2011), é uma pauta transversal que perpassa diversos assuntos e diversas áreas do conhecimento. (MOURA, 2011, p. 4). A primeira edição acabou debruçando-se sobre o caso do Ribeirão Sobradinho, um curso d'água localizado na região administrativa de Sobradinho que se encontra poluído como forma de participar, junto a outros estudantes e graduandos da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), no auxílio da ONG SOS Ribeirão para revitalizar o ribeirão para uso recreativo. Uma vez definido o tema da primeira edição, foi necessário realizar também uma pesquisa bibliográfica de contextualização geral da situação do Distrito Federal (DF) em um contexto socioambiental e também do Ribeirão Sobradinho, curso d'água localizado próximo à cidade de Sobradinho, região que faz parte do DF. Para isso foram utilizadas fontes como sites governamentais, reportagens jornalísticas e artigos científicos feitos pela própria Universidade de Brasília.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

Em um primeiro momento, as ideias em relação ao produto final estavam relacionadas a revistas digitais em formatos adaptados para sites, aplicativos e tablets. Contudo, a decisão por fazer uma revista on-line apresentou dois desafios: execução e inovação. A criação de um site web exige conhecimentos de programação e envolve também custos operacionais para manter o site no ar. Já em relação a inovação, a criação de sites ou revistas online exibidas via aplicativos já é uma solução difundida no mercado. Após observar essas questões e a partir de inspirações e referências de outras revistas feitas exclusivamente para o Instagram, foi decidido que explorar esse veículo do ponto de vista do jornalismo traria mais possibilidades de viabilização do produto e de futuras contribuições para o jornalismo no século XXI. A produção da revista consistiu em: pré-apuração, definição de pautas, gravação de entrevistas, edição, montagem e publicação das reportagens da revista. Durante a pré-apuração foram pesquisados vários dados relacionados ao SOS Ribeirão e ao Ribeirão Sobradinho, encontradas em sites governamentais, em reportagens de jornais locais e em um estudo realizado pela Universidade de Brasília em 2011 sobre a qualidade da água do Ribeirão Sobradinho. Para conseguir informações adicionais, membros do Ribeirão Sobradinho e servidores de órgãos do governo relacionados a gestão de recursos hídricos da região foram consultados. A partir dessa pré-apuração foi definido que as primeiras pautas falariam sobre o contexto do Ribeirão e sobre o SOS Ribeirão e seu histórico de luta pela recuperação do curso d'água. Foram entrevistados membros fundadores do SOS Ribeirão, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal e o da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA), da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) e do Comitê de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal. A maior parte do trabalho teve como base entrevistas gravadas em vídeo, o que possibilitou poupar tempo de produção e apuração para revista, visto que o vídeo pode ser utilizado para alimentar tanto o feed de publicações do Instagram como o Stories e o IGTV. Para realizar as entrevistas foram utilizados equipamentos disponibilizados pela Faculdade de Comunicação UnB. Após a gravação de todo material, filmagens, fotos e informações foram selecionadas para compor as matérias da primeira edição da revista. Primeiramente, foram separadas em pastas diferentes as filmagens que serviriam como imagens de cobertura e ilustração das gravações das entrevistas. Em seguida, todas as entrevistas foram degredadas e editadas. As filmagens e fotos foram tratadas e editadas utilizando softwares do Pacote Adobe, como Illustrator, Premier e Lighthroom. As peças foram feitas de acordo com a identidade visual criada para a revista pela autora e pela designer Natália Delgado, bacharel em desenho industrial pela UnB, inspiradas em árvores, cores e plantas típicas do cerrado brasileiro. A identidade visual é composta por uma logomarca, paleta de cores e tipografia. Por fim, foi definido um cronograma de postagens para o lançamento da revista e a diagramação e edição das postagens de acordo com as possibilidades do Instagram. Foram produzidas 18 postagens, sendo as três primeiras dedicadas a explicar ao leitor inicial sobre o que seria uma revista para Instagram e como a revista funciona, como está dividida e como navegar pelas diferentes seções da mídia. Um breve perfil sobre a revista e seus propósitos é oferecido no terceiro post. Já os posts de 4 a 12 compõem a capa da revista em um mosaico de artes, desenvolvido em parceria com Nathália Delgado. As últimas 6 postagens trazem fotos, citações e uma vídeo reportagem sobre o Ribeirão Sobradinho, a problemática da poluição hidrográfica do Distrito Federal, a atuação da ONG SOS Ribeirão e sua tentativa de revitalizar o Ribeirão junto a ativistas locais.